

MUSEU DA PESSOA

História

Um presente especial

História de: [Rita Aparecida Rodrigues](#)

Autor: [Rita Aparecida Rodrigues](#)

Publicado em: 15/06/2016

Sinopse

O presente de aniversário de oito anos: uma boneca que chorava, ria, fazia cocô e xixi, crescia, ensinava e aprendia...

Tags

- [irmã](#)
- [aniversário](#)

História completa

Faltava um dia para meu aniversário de oito anos, mas minha mãe, providente como sempre foi, resolveu fazer um bolinho e chamar alguns amiguinhos para a comemoração. É que ela estava grávida e temia que o nascimento do bebê pudesse impedir que a data fosse lembrada.

Éramos uma família muito pobre. A casa, alugada, tinha apenas um quarto, onde dormíamos eu, meu irmão de seis anos, meu pai e minha mãe. Depois que todos foram embora, ajudei minha mãe a arrumar a cozinha e fomos deitar. Minha mãe sempre rezava conosco e, antes de começar as orações, pedi à minha mãe que me ajudasse a pedir a Deus que o bebê nascesse no dia seguinte, ou seja, no meu aniversário, e que fosse uma menina.

Com muita bondade e atenção, minha mãe falou:

- Vamos pedir, sim, mas não se esqueça de que o sexo do bebê já está definido, não tem como mudar. Então, além de pedir, você tem que prometer a Deus que, mesmo que seja um menino, você vai amá-lo muitíssimo.

Fizemos as orações, com pedidos, promessas e agradecimentos. No dia seguinte, um domingo, tudo transcorreu sem nenhuma novidade. Minha mãe arrumou a casa, fez almoço e lavou toda a louça. Depois de tudo organizado, pediu-me que fosse à casa da minha madrinha, irmã de meu pai, pois ela, minha mãe, precisava ir ao hospital.

Minha alegria era contagiante. A possibilidade de que o bebê nascesse no dia do meu aniversário era enorme. Meus pais se encaminharam ao hospital e eu e meu irmão ficamos com minha madrinha.

Por volta das nove horas da noite, meu pai chegou, com a tão esperada notícia: o bebê havia nascido e era uma menina.

Todos os meus pedidos haviam sido atendidos, que felicidade!

Na segunda-feira, um amigo me deu uma boneca bem pequenina e me falou:

- Sei que você já ganhou uma boneca que chora, ri, faz xixi e cocô, etc., mas esta é para que você sempre se lembre de mim.

Ele não tinha ideia como aquele momento ficaria marcado para sempre! A boneca representava a chegada da minha irmã...

Na quarta-feira meu pai saiu cedo para buscar minha mãe no hospital e eu fui para a escola. Quando cheguei, beijei minha mãe e corri para o quarto, para, enfim, conhecer a tão esperada irmãzinha.

Guardo até hoje em meu coração a doçura daquela imagem. Uma menina linda, gordinha, com a pele macia, aveludada. Um pequenino ser que me ensinou o que é o amor incondicional.

Fazer aniversário no mesmo dia causou muitos problemas em nossas vidas, mas em todos os anos meu maior presente é a lembrança daquele doce momento.